

## 1 **Produtos alternativos para controle de requeima em batata orgânica**

2

3 **Monica do Rocio Andrade<sup>1</sup>; Larissa Maria Jack<sup>1</sup>; Jackson Kawakami<sup>1</sup>; Cacida**  
4 **Márcia Duarte Rios Faria<sup>1</sup>; Nilceu R. X. Nazareno<sup>2</sup>.**

5

6 <sup>1</sup>UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste. CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, <sup>2</sup>IDR – PR  
7 Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná. CEP: 80035-050, Curitiba – PR,  
8 andrademonicatorocio@gmail.com, larissa.mariajack@gmail.com, jkawakami@unicentro.br,  
9 cfaria@unicentro.br, nilceunazareno@gmail.com.

10

### 11 **RESUMO**

12

13 O cultivo de batata orgânica exige cuidados especiais com a requeima (*Phytophthora*  
14 *infestans*). Para seu controle, usa-se produtos com cobre, elemento tóxico aos seres  
15 vivos. O objetivo do trabalho foi testar substitutos ao cobre para manejar a requeima. O  
16 experimento foi realizado em casa de vegetação. Tubérculos da cultivar Catucha foram  
17 plantados em vaso com solo autoclavado e cama de aviário (260 g vaso<sup>-1</sup>). As  
18 substâncias testadas foram: óleo essencial de tomilho (2,5%), óleo essencial de noz  
19 moscada (5%), ácido fosfórico (0,1%), quitosana (8%), quitosana em nanopartículas  
20 (8%), extratos de sálvia e malva (5%), além de testemunha negativa (água destilada) e  
21 testemunha positiva (calda bordalesa, 2%), totalizando 9 tratamentos e 4 blocos. O  
22 plantio foi realizado no dia 04/10/2022, e após duas semanas de emergência iniciaram  
23 as aplicações das substâncias, realizadas com intervalos de 7 dias. Vinte e quatro horas  
24 após a segunda aplicação das substâncias foi realizada a primeira inoculação de *P.*  
25 *infestans* (1 x 10<sup>4</sup> esporângios mL<sup>-1</sup>), repetindo-se o procedimento após 13 dias.  
26 Avaliações visuais de severidade foram realizadas para cálculo da área abaixo da curva  
27 do progresso da doença (AACPD), e ao final avaliou-se a produção de tubérculos. Os  
28 dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias (Tukey, 5%).  
29 Os tratamentos quitosana em nanopartículas, calda bordalesa, noz moscada, quitosana  
30 convencional e malva foram os tratamentos que resultaram nos menores índices de  
31 AACPD. O tratamento com quitosana em nanopartículas resultou em maior peso fresco  
32 dos tubérculos e resultado semelhante foi observado para peso seco de tubérculos.  
33 Conclui-se que os tratamentos quitosana em nanopartículas, noz moscada, quitosana  
34 convencional e malva, são tratamentos promissores para o manejo de requeima no  
35 cultivo orgânico de batata.

36

37 **PALAVRAS-CHAVE:** Agroecológico, *Phytophthora infestans*, *Solanum tuberosum*,  
38 Substâncias.

39

40 **AGRADECIMENTOS**